

Estudantes investigam a estrutura social e urbano do bairro chicala

Jornal de Angola

19 de Agosto de 2011

A falta de escolas públicas postos médicos luz eléctrica e saneamento básico está a preocupar os moradores da Chicala, comuna da Ilha do Cabo, em Luanda, que querem ver estas questões resolvidas pelas autoridades locais nos próximos tempos.

A informação foi avançada ontem ao Jornal de Angola pelo primeiro Secretario do Comité de Acção do MPLA na Chicala. Elias Cardoso Francisco no decurso da realização de um trabalho de campo entre os estudantes do curso de arquitectura das universidades Agostinho Neto, Lusíada e Metodista de Angola. Elias Francisco informou que a falta escolas públicas na Chicala faz com que muitas crianças frequentem aulas em Instituições privadas um problema que e extensivo ao sector da Saúde. Parte da Chicala, referiu esta iluminada devido aos esforços dos moradores que trabalharam com a Empresas de Distribuição de Electricidade (EDEL) e que resultaram na instalação de um posto de transformação de energia. Mas os níveis de abastecimento ainda não agradam à população uma vez que parte considerável da zona continua às escuras.

O responsável máximo do MPLA na localidade referiu que, em tempo idos a Chicala era habitada por pescadores mas devido ao conflito armado, outros estratos sociais chegaram ao bairro aumentando a densidade populacional que se tornou heterogénea. Actualmente, admitiu, residem naquele espaço do município da Ingombota cerca de cinco mil habitantes muitos dos quais vivem em casas construídas fora dos padrões tradicionais da arquitectura urbanística. Elias Francisco disse que em colaboração com a Comissão de Moradores da zona, as entidades governamental estão a trabalhar para que sejam resolvidas as preocupações que os afligem.

Visita de estudo

Paulo Jorge Moreira, arquitecto e professor da Universidade Lusíada de Angola disse que o objectivo da realização do estudo de campo na Chicala, pelos cerca de 90 futuros

arquitectos era a criação de uma interacção entre estudantes universitários e moradores da área.

Actividade consistiu no reconhecimento, por parte dos estudantes, dos estudantes, da estrutura social e urbana da Chicala, por via de pequenos inquéritos sobre as edificações e materiais usados e sistema de construção das casas. O resultado do estudo vai ser apresentado publicamente na próxima terça-feira na Universidade Lusíada de Angola, segundo o professor Paulo Jorge Moreira.